



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

1. Enquadramento

O Banco Alimentar Contra a Fome de Évora (BACF Évora) é uma Associação Particular de Solidariedade Social que tem por objeto a recolha, armazenamento e distribuição de alimentos, através de Instituições credenciadas parceiras, a pessoas carenciadas do distrito de Évora. Com génese na prevenção do desperdício de alimentos, canalizando-os para os mais necessitados, o BACF Évora está sempre atento às dinâmicas de empresas da região, conjugando-as com a tentativa de melhorar as respostas aos mais carenciados e combatendo o desperdício.

As dinâmicas de funcionamento continuam a responder às necessidades e exigências, ajustando-se continuamente e melhorando os procedimentos estabelecidos. O trabalho diário no armazém é assegurado por dois funcionários e por voluntários pontuais. Todos dedicam o seu tempo ao Banco Alimentar, sendo os alicerces de toda a estrutura. Os membros da Direção apoiam, estruturam e monitorizam todas as atividades, sendo o acompanhamento feito à distância e/ou presencialmente; os membros da Direção são voluntários e todos exercem a sua atividade profissional noutras áreas. Os membros dos corpos sociais, todos voluntários, têm conhecimento atempado de todas as atividades e são convidados a participar, bem como os restantes associados. A comunicação entre todos é grandemente facilitada pelos meios tecnológicos à disposição permitindo, designadamente, reuniões à distância e troca permanente de informação e aferição de procedimentos.

2. Atividades Realizadas

Durante o ano de 2022, o BACF Évora manteve centrada a sua atividade no cumprimento dos objetivos para que fora constituído, a 3 de maio de 1996, destacando-se as seguintes ações:

2.1. Funcionamento do Armazém: o trabalho diário é assegurado por dois funcionários, número mínimo imprescindível ao bom funcionamento; a manutenção de um dos contratos é feita apenas pelos meios financeiros próprios do Banco e o outro contrato tem apoio, numa parcela, embora pequena, do IEPF, ao abrigo da respetiva medida (Medida Prémio ao Emprego ATIVAR.PT). Colaboram no trabalho do Banco, com carácter muito pontual, outros voluntários.

2.2. Dinamização das diversas Comissões que constituem o Banco Alimentar, cumprindo o definido no Plano de Atividades e ajustando-se continuamente às necessidades que emergem.

Assim, por comissão, tem-se:

i) a **Comissão de Distribuição** continuou a sua atividade usual conjugada com as atividades da Rede de Emergência Alimentar (REA), de que faz parte desde a sua formação. O BACF Évora dá assim resposta às Instituições parceiras, a nível distrital, complementando com o encaminhamento das famílias provenientes da REA, com respostas devidamente articuladas.

O número de Instituições parceiras totaliza 87, sendo 45 instituições apoiadas mensalmente (correspondendo a 5 332 pessoas) e 42 com carácter pontual (aquando da existência de excedentes e correspondendo a 800 pessoas). Em 2022, tornaram-se instituições parceiras com carácter mensal, quatro instituições: “O Casulo - Associação para Desenvolvimento Sociocultural da Zona Oeste de Évora”; “AICVN - Associação de Intervenção Comunitária de Vendas Novas”; “Câmara Municipal de Mourão- Loja Social” e a “Associação de Proteção de Idosos e Reformados de São Sebastião da Giesteira”.

Foram distribuídas às Instituições **144 688,26 kg** de alimentos, a que corresponde o valor de 150 724,99 €.

Para aferição e melhoria de procedimentos, continuaram a realizar-se visitas às instituições, de acordo com plano definido.

ii) a **Comissão de Abastecimento:**

- Retomou-se, em maio e novembro, as duas habituais campanhas de recolha de alimentos de modo presencial nas superfícies comerciais para além da habitual campanha online;
- Reforçou-se a sensibilização de todos os sócios e voluntários (e respetivas redes de contactos) para a importância da divulgação da Campanha-Vale, Online, www.alimentestaideia.pt e Campanha-Saco;
- Juntaram-se às campanhas de recolha de alimentos: o Corpo Nacional de Escutas/ Junta Regional de Évora e diversos voluntários que, a título individual, em grupos,

representando empresas (designadamente de transportes), instituições, associações, contribuíram para o êxito das campanhas em várias localidades do distrito;

- Continuaram a ser efetuados vários contactos com indústrias agroalimentares da região e de onde resultaram donativos das empresas, a mencionar: Sovena e Dardico;
- Pela sensibilização junto do público em geral, junto das pessoas e entidades da comunidade, obtiveram-se importantes donativos que auxiliaram a fazer face às despesas regulares de funcionamento do BACF de Évora e obrigações perante a legislação, permitindo o seu efetivo funcionamento.

Em síntese:

Quadro III – Resultados da Campanha de Recolha de Alimentos 2022

| Entidade | 2022 | |
|---|-------------------|-------------------|
| | kg | € |
| CAMPANHA "SACO" (1ª+2ª campanhas) | 65 510,95 | 66 760,52 |
| CAMPANHA ONLINE | 3 047,80 | 3 628,20 |
| CAMPANHA VALE | 4 974,92 | 4 574,76 |
| CAMPANHA RESÍDUOS SOLIDÁRIOS | 1 080,00 | 2 797,20 |
| CAMPANHA RESTOLHO | 1 801,00 | 1 493,75 |
| OUTRAS CAMPANHAS | 3 671,95 | 2 877,13 |
| RETIRADAS IFAP (frutas e legumes) | 21 680,00 | 16 260,00 |
| BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DE LISBOA | 4 444,20 | 16 639,24 |
| DONATIVOS REGIONAIS | 4 340,70 | 9 061,91 |
| FEDERAÇÃO - REA - DOAÇÕES | 1 038,90 | 1 115,58 |
| FEDERAÇÃO - REA – CAMPANHA "TODOS JUNTOS" | 27 711,20 | 19 496,23 |
| FEDERAÇÃO PORTUGUESA BANCOS ALIMENTARES | 4 368,00 | 3 276,00 |
| OUTROS (donativos particulares e outros) | 1 731,65 | 2 066,73 |
| TOTAL | 145 401,27 | 150 047,25 |

Comparativamente a 2021, houve um decréscimo de 48% nas entradas de alimentos em 2022 que se deve sobretudo à menor contribuição da Indústria, da Federação e dos outros Bancos Alimentares.

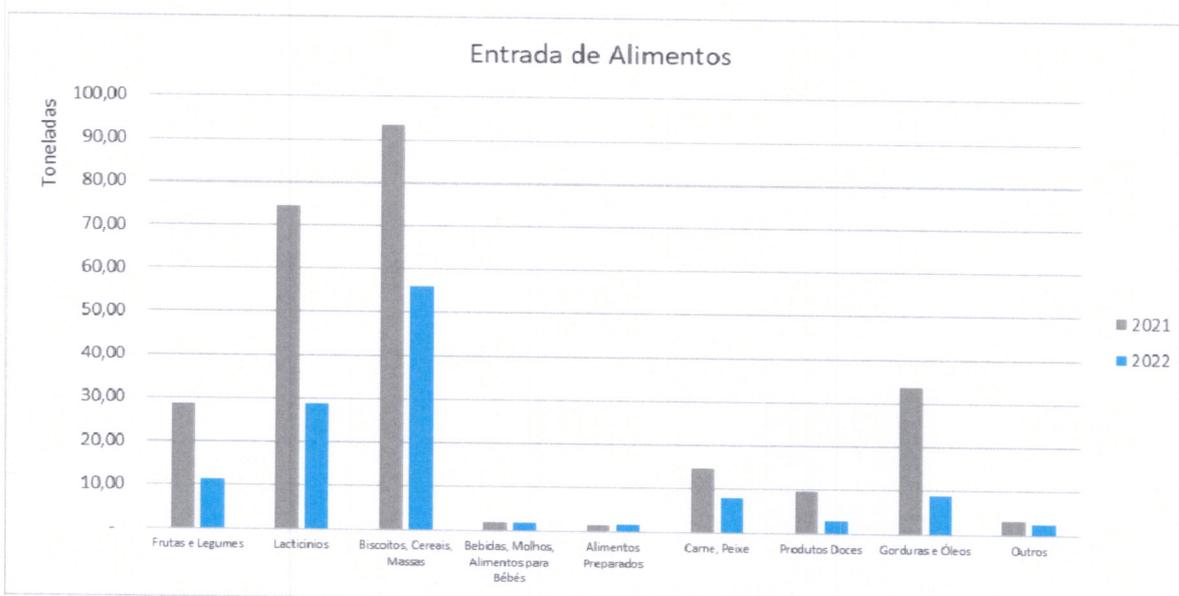
| Ano | Estado | Indústria | Campanhas | Federação | Outros BA | Total Recebido |
|------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|----------------|
| 2020 | 19 450,00 | 12 814,60 | 32 324,40 | 72 371,70 | 22 579,10 | 159 539,80 |
| 2021 | - | 27 961,60 | 56 224,66 | 150 496,47 | 43 489,50 | 278 172,23 |
| 2022 | 21 680,00 | 6 072,35 | 80 086,92 | 33 178,10 | 4 444,20 | 145 401,27 |

O abastecimento de alimentos ficou assim distribuído por origem:



Figura I – Representatividade da origem das entradas de alimentos (%)

Relativamente aos bens alimentares rececionados, estes tiveram a seguinte distribuição comparativamente ao ano anterior:



De destacar a quebra acentuada nas principais famílias de produtos, em particular nos óleos e gorduras e nos laticínios, que não chegaram a um terço das quantidades recolhidas no ano anterior.

iii) a **Comissão Técnica** teve o seu funcionamento centrado no apoio à receção dos donativos alimentares das várias proveniências, designadamente das empresas e da REA / Banco Alimentar Conta a Fome de Lisboa e ainda no suporte à entrega às Instituições. Esta comissão deu ainda apoio logístico a nível da campanha dos Resíduos Solidários (organização das recolhas e separação e seleção de embalagens para os contentores definidos).



iv) a **Comissão de Gestão e Finanças** teve a seu cargo a gestão diária de pagamentos, de registo e emissão de recibos de donativos, recebimentos e emissão de faturas e outras atividades contabilísticas decorrentes da atividade do Banco e ainda, como tónica constante, a realização de um conjunto de ações e contactos na tentativa de obter condições mais vantajosas para o fornecimento dos serviços imprescindíveis ao funcionamento do Banco. Continuamente sensibilizou instituições/ entidades/ empresas/ particulares no sentido de angariar fundos que permitam fazer face às necessidades financeiras que a atividade do BACF de Évora acarreta.

v) a **Comissão de Voluntários** continuou a realizar grande esforço para encontrar novos voluntários, o que se revelou difícil; nos momentos das duas campanhas de recolha de alimentos nas superfícies comerciais há boa resposta mas ao longo do ano, e com carácter sistemático, as respostas são menos satisfatórias. Foram atualizadas as bases de dados de voluntários e realizados contactos de modo a promover um maior envolvimento.

Continuou-se a divulgar a importância do voluntariado social, participando-se em iniciativas especialmente dedicadas aos jovens. Acolheram-se grupos de voluntários para ações pontuais no BACF de Évora, provenientes de associações, entidades ou empresas.

vi) a **Comissão de Imagem e Relações-Públicas** manteve a sua atividade centrada na divulgação das campanhas de recolha de alimentos e donativos, contactos institucionais e contactos com os Media regionais; apoiou também continuamente as restantes comissões.

2.3. Campanha “Resíduos Solidários”: em parceria com a GESAMB, continuou a promover-se junto de particulares, instituições e empresas a entrega no BACF de Évora de papel, cartão e plástico. Os proveitos desta Campanha são de enorme importância para o BACF de Évora, justificando o enorme trabalho acrescido que a Campanha acarreta.

Em 2022, foram entregues à GESAMB 197,92 toneladas de papel e 17,38 toneladas de plástico, representando um acréscimo em relação a 2021 de respetivamente 11% e 11,3.

2.4. Movimento Unidos Contra o Desperdício: deu-se continuidade a este projeto, com várias iniciativas junto da comunidade. Sendo estas as seguintes:

- mesa-redonda com um grupo de senhoras na Universidade Sénior;
- reunião de apresentação do projeto UCD à Direção da escola de São Mamede;
- apanha de Brócolos solidária, com cerca de 20 escuteiros do Agrupamento 320, em Monte do Trigo para apanha do restolho do agricultor “Mestre Costa”, onde se colheram cerca de 1500 kg de brócolos;
- a 20 de Maio, na Fundação Salesianos em Évora, foi realizado um debate subordinado ao tema do Desperdício Alimentar sob quatro perspetivas: Origem, Produção, Saúde e Valorização. Este contou com a presença de: coordenador do movimento UCD



Francisco Mello e Castro; Salvador Ferreira – diretor de produção da Queijaria das Romãs; Dr^a Ireneia Lino – médica no HESE e responsável do Reefood Évora – Maria Leonor Ribeiro. A mesa-redonda foi organizada por alunos envolvidos no projeto que teve início em 2021 e pela comissão do movimento UCD do BACF de Évora. A 30 de Junho, na Feira de São João, houve um showcooking pelo chefe Pedro Paulos, com elaboração de receitas “nada se pede tudo se transforma”, com o apoio da comissão do movimento UCD do BACF de Évora.

- a Câmara Municipal de Évora solicitou apoio para o Dia Mundial da Alimentação à comissão do movimento UCD do BACF de Évora. Foram enviadas 2 propostas, uma de jogos para fazer em sala de aula e uma segunda de elaboração de panfletos com base na exploração da informação enviada através de vídeos referentes a alimentação saudável. As propostas foram enviadas para as escolas de 1º ciclo. A Câmara Municipal de Évora demonstrou interesse em aderir ao movimento UCD, foi estabelecido contacto da CME com o coordenador do UCD.
- Em outubro, o movimento UCD foi apresentado no projeto Eco-Escolas – no agrupamento Severim de Faria da qual surgiu a troca de contactos entre o movimento UCD e o projeto “Guardiões”.

2.5. Outras Atividades:

Continuação do trabalho desenvolvido pelo BACF de Évora em conjunto com instituições e entidades do nosso distrito, bem como participação em reuniões no Conselho Local de Ação Social (CLASE) da CME, ações, conferências, palestras, colóquios, etc., para o qual o BACF de Évora é convidado.

Consideramos que a presença do Banco Alimentar de Évora no Conselho Local de Ação Social é muito importante uma vez que este Conselho é composto por 120 Instituições e funciona em plenário, tendo como principais competências:

- Fomentar a articulação entre os organismos públicos e entidades privadas, visando uma atuação concertada na prevenção e resolução dos problemas locais de exclusão social;
- Promover a participação dos parceiros e facultar toda a informação necessária para a correta atualização do sistema de informação a disponibilizar pelas Instituições;
- Realizar ações de informação e formação que visem uma melhor consciência coletiva dos problemas sociais.

3. Investimentos/Manutenções

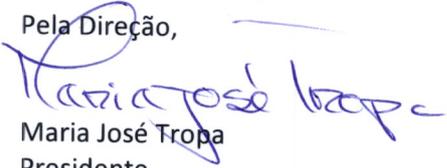
Ao longo do ano, procedeu-se à vistoria de espaços e equipamentos e realizaram-se as respetivas manutenções/ arranjos, acarretando despesas várias.

4. Conclusões

O ano de 2022 continuou a ser exigente pela conjuntura global vivida, pelo aumento das despesas de funcionamento e pelo aumento do número de pessoas carenciadas a que urge dar resposta. Seria desejável ter alimentos em quantidade muito superior e de modo que a quantidade distribuída, por pessoa, fosse significativamente mais elevada. O BACF de Évora preocupou-se, em cada momento, em cumprir a sua missão o melhor possível, com a preciosa ajuda de muitos, numa gestão eficiente de recursos e tendo em conta que os tempos que se avizinham serão ainda, previsivelmente, de maiores dificuldades económicas para toda a população.

Évora, 23 de março de 2023

Pela Direção,


Maria José Tropa
Presidente